REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

NOVA ROTULAGEM NUTRICIONAL NO BRASIL: conformidades dos rótulos, compreensão/percepção e comportamento de consumidores em uma revisão integrativa

NUEVO ETIQUETADO NUTRICIONAL EN BRASIL: conformidad con el etiquetado, comprensión/percepción y comportamiento del consumidor en una revisión integradora

NEW NUTRITIONAL LABELING IN BRAZIL: label compliance, consumer understanding/perception, and behavior—an integrative review

Alisvelton Santos Pereira
Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Santa Teresinha – CEST, Brasil
E-mail: alisvelton.pereira@cest.edu.br

Talysson Fernandes Barbosa
Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Santa Teresinha – CEST, Brasil
E-mail: talysson.pbarbosa@cest.edu.br

Jethânia Glasses Cutrim Furtado Ferreira
Mestrado em Química, Centro Universitário Santa Teresinha – CEST, Brasil
E-mail: jethania.ferreira@cest.edu.br

Gilberth Silva Nunes
Mestrado em Saúde e Ambiente, Centro Universitário Santa Teresinha – CEST, Brasil
E-mail: gilberth.nunes@cest.edu.br

Resumo

A rotulagem nutricional é uma ferramenta importante de comunicação com o consumidor, visto que fornece informações necessárias para a escolha dos alimentos de forma segura. Portanto, este estudo objetivou analisar as evidências disponíveis sobre a conformidades dos rótulos, compreensão, a percepção de saudabilidade, a intenção de compra e o uso das informações relacionadas à nova rotulagem nutricional brasileira entre consumidores adultos, distinguindo estudos pré-implementação, realizados durante o período de transição regulatória e posteriores à implantação das novas regras. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A busca pelos artigos científicos foi realizada nos meses de maio a julho de 2026, considerando os artigos publicados nos últimos 05 anos (01 de janeiro de 2021 a 30 de julho de 2026). Foram consultadas as bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual de Saúde do Brasil (BVS) e da Scientific Electronic Library Online SciELO (biblioteca eletrônica). Foram analisados 105 periódicos pesquisados, onde foram selecionados e incluídos 10 estudos/publicações/documentos incluídos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. De acordo com os artigos selecionados, a compreensão do conteúdo nutricional é considerada fundamental para avaliar a efetividade da rotulagem nutricional. Nesse contexto os estudos incluídos sugerem que a rotulagem frontal pode favorecer a identificação de nutrientes críticos e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

modificar a percepção de saudabilidade e a intenção declarada de compra, embora a evidência disponível seja heterogênea e ainda limitada para estabelecer efeitos sobre comportamento real de compra ou consumo. Portanto, conclui-se que a leitura e interpretação da rotulagem nutricional é um processo educativo constante e deve ser trabalhado como uma ferramenta de educação para a saúde, possibilitando uma escolha por alimentos menos processados, mais saudáveis e ricos em nutrientes benéficos.

Palavras-chave: Rotulagem de Alimentos; Legislação sobre Alimentos; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

Abstract

Nutrition labeling is an important tool for communicating with consumers, as it provides the information necessary for making safe food choices. Therefore, this study aimed to analyze available evidence regarding label compliance, comprehension, perceived healthiness, purchase intention, and the use of information related to the new Brazilian nutrition labeling system among adult consumers, distinguishing between pre-implementation studies, those conducted during the regulatory transition period, and those carried out after the new rules were implemented. This is an integrative literature review with a descriptive nature and a qualitative approach. The search for scientific articles was conducted between May and July 2026, covering articles published over the preceding five years (January 1, 2021, to July 30, 2026). The electronic databases consulted were the Virtual Health Library (BVS) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO). A total of 105 articles were screened, and 10 studies/publications/documents were selected and included following the application of inclusion and exclusion criteria. According to the selected articles, understanding nutritional content is considered fundamental to evaluating the effectiveness of nutrition labeling. In this context, the included studies suggest that front-of-package labeling can facilitate the identification of critical nutrients and alter perceptions of healthiness as well as stated purchase intentions, although the available evidence is heterogeneous and still limited regarding effects on actual purchasing or consumption behavior. Therefore, it is concluded that reading and interpreting nutrition labeling is an ongoing educational process that should be utilized as a health education tool, enabling choices favoring less processed, healthier foods rich in beneficial nutrients.

Keywords: Food Labeling; Legislation, Food; Food and Nutritional Health Promotion.

Resumen

El etiquetado nutricional es una herramienta de comunicación importante con los consumidores, ya que proporciona la información necesaria para tomar decisiones alimentarias seguras. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo analizar la evidencia disponible sobre el cumplimiento del etiquetado, la comprensión, la percepción de salubridad, la intención de compra y el uso de la información relacionada con el nuevo etiquetado nutricional brasileño entre consumidores adultos, distinguiendo entre estudios previos a la implementación, los realizados durante el período de transición regulatoria y los realizados después de la implementación de las nuevas normas. Esta es una revisión bibliográfica integradora, de naturaleza descriptiva y con un enfoque cualitativo. La búsqueda de artículos científicos se realizó de mayo a julio de 2026, considerando artículos publicados en los últimos 5 años (1 de enero de 2021 al 30 de julio de 2026). Se consultaron las siguientes bases de datos electrónicas: Biblioteca Virtual en Salud Brasileña (BVS) y la Biblioteca Científica Electrónica en Línea SciELO. Se analizaron un total de 105 revistas, de las cuales se seleccionaron e incluyeron 10 estudios/publicaciones/documentos después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión. Según los artículos seleccionados, comprender el contenido nutricional se considera fundamental para evaluar la eficacia del etiquetado nutricional. En este contexto, los estudios incluidos sugieren que el etiquetado frontal puede favorecer la identificación de nutrientes esenciales y modificar la percepción de salubridad y la intención declarada de compra, si bien la evidencia disponible es heterogénea y aún limitada para establecer efectos en el comportamiento real de compra o consumo. Por lo tanto, se concluye que leer e interpretar el etiquetado nutricional es un proceso educativo constante y debe utilizarse como herramienta de educación para la salud, facilitando la elección de alimentos menos procesados, más saludables y ricos en nutrientes beneficiosos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

Palabras clave: Etiquetado de Alimentos; Legislación Alimentaria; Promoción de Salud Alimentaria y Nutricional.

1. Introdução

Atualmente, os consumidores vivem em um ambiente alimentar com ampla variedade de opções, no qual a indústria alimentícia exerce influência significativa sobre o comportamento de consumo. Sabe-se que as preferências alimentares estão relacionadas diretamente o preço, marketing, disponibilidade e acessibilidade, e esses fatores estão influenciados por políticas e regulamentações sanitárias em nível nacional. Portanto, os consumidores precisam de informações mais acessíveis e de fácil compreensão sobre a qualidade nutricional desses produtos (PEREIRA *et al.,* 2021). Nesse sentido, a rotulagem nutricional dos alimentos embalados passou a ser usada como ferramenta para promoção de saúde pública, e sobretudo na promoção da alimentação adequada e saudável e para o combate à obesidade e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (GONÇALVES *et al.*, 2022).

Cumpre ressaltar que segundo o Mapa da Obesidade segundo World Health Organization (WHO, 2025) em 2022, 2,5 bilhões de adultos com 18 anos ou mais estavam com sobrepeso, incluindo mais de 890 milhões de adultos que viviam com obesidade. De acordo com a pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) publicada em 2023, 61,4% das pessoas com 18 anos ou mais, residentes nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, apresentavam excesso de peso, e 24,3% tinham obesidade. Ressalta-se que o agravamento da obesidade é mais evidente entre indivíduos com menor nível de escolaridade. A prevalência da condição é de 26,9% entre adultos com até 8 anos de estudo, enquanto entre aqueles com 12 anos ou mais de escolaridade, o índice é de 22,7%.

Diante do exposto, as ações regulatórias que promovem ambientes alimentares mais saudáveis, são as medidas consideradas eficientes para a proteção da saúde e prevenção da obesidade (PEREIRA *et al.,* 2021). Nesse sentido, os rótulos dos alimentos são a primeira ferramenta informativa encontrada pelos clientes durante as compras e fornecem informações sobre ingredientes, conteúdo nutricional e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

presença de alérgenos no produto escolhido. No entanto, a rotulagem de alimentos também representa uma ferramenta de marketing e pode influenciar a percepção da qualidade dos alimentos e, consequentemente, as escolhas alimentares dos consumidores (BARROS *et al*., 2021).

A primeira norma técnica de requisitos mínimos e obrigatórios referente a rotulagem de alimentos no país foi publicada em 1979, onde constava informações imprescindíveis para a embalagem, sendo elas: marca da empresa, ingredientes, nome do produto, país de origem, lista de ingredientes e conteúdo. No ano de 1999, a rotulagem nutricional para alimentos passou a ser obrigatório no Brasil, no qual o processo iniciou-se na criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA em 26 de janeiro do mesmo ano (BOTELHO; SAN MARTINS; MENDES, 2022).

Cumpre ressaltar que o item 3 do artigo 6º da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Proteção e Defesa do Consumidor - CDC) ressalta que na rotulagem de alimentos necessita ter as seguintes informações: características nutricionais, composição, quantidade, qualidade e até riscos que os produtos podem apresentar (BRASIL, 1990). Cumpre lembrar que o CDC estabelece o direito de informação que o consumidot possui, já a ANVISA dispõe os requisitos técnicos específicos de rotulagem.

No regulamento técnico RDC n° 259/2002 dispõe os requisitos mínimos de rotulagem de alimentos em geral, porém em 9 de outubro de 2022, a rotulagem nutricional de alimentos no país apresentou uma nova rotulagem e novos requisitos obrigatórios (MAZOCCO; FACCHINI; FASSINA, 2021).

Os rótulos tem a finalidade de conectar o consumidor à marca por meio das informações inseridas sobre a segurança alimentar e a qualidade do alimento, ou seja, a identificação visual irá estimular a compra do produto (COPETTI; MONIZ, 2025).

A primeira resolução completa foi publicada em 2003 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) com a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 360/03 - Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados (GONÇALVES *et al.*, 2022). Contudo, no ano de 2020, a ANVISA regulamentou novas resoluções referente à rotulagem nutricional de alimentos, sendo elas: Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 429/2020 e da Instrução Normativa (IN) nº 75/2020. A

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

RDC 429/2020 dispõe, exclusivamente, sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados, já a IN 75/2020 dispõe os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados (ANVISA, 2020).

De acordo com as novas regras de rotulagem nutricional, passou a ser obrigatório a disponibilidade de uma tabela de informação nutricional com informações detalhadas e quantitativa de valor energético, carboidratos, açúcares totais, açúcares adicionados, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar e sódio (ANVISA, 2020). Além disso, deve ter nos rótulos dos produtos, a inclusão de bebidas, ingredientes, aditivos alimentares e os coadjuvantes de tecnologia, até mesmo aqueles destinados ao processamento industrial ou aos serviços de alimentação (REIS; BASTOS; NASCIMENTO, 2023).

Diante do exposto, este estudo objetivou, analisar as evidências disponíveis sobre a conformidade dos rótulos, compreensão, a percepção de saudabilidade, a intenção de compra e o uso das informações relacionadas à nova rotulagem nutricional brasileira entre consumidores adultos, distinguindo estudos pré-implementação, realizados durante o período de transição regulatória e posteriores à implantação das novas regras.

2. Revisão da Literatura

A rotulagem geral e nutricional dos alimentos embalados no país é obrigatório e regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), autarquia sob regime especial, vinculada ao Ministério da Saúde (MS); Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) e Ministério da Justiça (SILVA; MATOS JUNIOR, 2025).

Nesse contexto, foram publicados no ano de 2020, através de legislação implantada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2020) as novas normas sobre rotulagem nutricional e entraram em vigor em 9 de outubro de 2022: a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 429/2020 e a Instrução Normativa (IN) nº 75/2020. Essas normas tem como finalidade facilitar a compreensão das informações nutricionais que se encontram nos rótulos dos alimentos e com isso possibilita um

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

auxílio ao consumidor a realizar escolhas alimentares mais conscientes. As normas estabeleceram alterações na legibilidade, no teor e na forma de declaração de informações na tabela de informação nutricional e nas condições de utilização das alegações nutricionais, como também inovou a adoção da rotulagem nutricional frontal.

Gonçalves *et al.* (2022) expõem que as antigas normas técnicas de rotulagem nutricional não se aplicavam ao sal (cloreto de sódio), aos aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, contudo com a RDC nº 429/2020, passaram a serem aplicados, com exceção das águas minerais naturais e as demais águas de consumo humano, desde que não possuem adição de nutrientes ativos, substâncias bioativas, alegações nutricionais ou de propriedades funcionais e de saúde.

Cita-se também a RDC nº 727, de 1° de julho de 2022, que dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados, que segundo art. 2:

> Art. 2º Esta Resolução se aplica aos alimentos embalados na ausência dos consumidores, incluindo as bebidas, os ingredientes, os aditivos alimentares e os coadjuvantes de tecnologia, inclusive aqueles destinados exclusivamente ao processamento industrial ou aos serviços de alimentação (BRASIL, 2022, p. 1).

É importante ressaltar que RDC nº 727/2022 consolidou normas anteriores sobre a rotulagem alimentar, logo é um marco histórico, todavia, a RDC nº 727/2022 consolidou atualmente a rotulagem nutricional dos produtos industriais.

Frisa-se que os rótulos são classificados como de primeira geração: são os rótulos implementados entre 1989 a 2014; e de segunda geração: aqueles aplicados ou propostos a partir de 2015, sendo assim os rótulos nutricionais frontais de advertência são considerados de segunda geração. Referente as descrições dos rótulos nutricionais frontais, são classificados como: (a) apresentação - são os aspectos gráficos dos rótulos nas embalagens, como formas, cores, tamanho e localização; (b) tipo de mensagem – são os rótulos de contraindicação, de recomendação, e ainda a combinação de ambos; e (c) foco nos nutrientes – trata-se dos rótulos que apresentam nutrientes críticos que aludem em risco à saúde (e.g., sódio, açúcar, gordura saturada); nutrientes positivos à saúde, e associação de ambos (ROJAS; SPINILLO, 2021).

No Brasil foi adotou a lupa preta em fundo branco, que visa identificar o alto

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

teor de três nutrientes: açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Esse símbolo deve ser implantado na face frontal da embalagem, na parte superior, visto que se trata de uma área que facilmente o consumidor irá olhar. É obrigatória a veiculação do símbolo de lupa com indicação de um ou mais nutrientes, nos casos de alimentos que apresentam as seguintes quantidades de nutrientes, como demonstrado no Quadro 1:

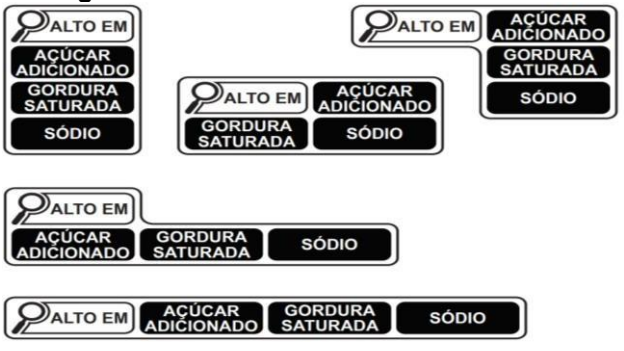
Quadro 1 – Indicações para utilização da lupa.

Alto conteúdo de	**Alimentos sólidos e semissólidos**	**Alimentos líquidos**
Açúcar adicionado	15 g ou mais por 100 g de alimento	7,5 g ou mais por 100 ml de alimento
Gordura saturada	6 g ou mais por 100 g de alimento	3 g ou mais por 100 ml de alimento
Sódio	600 mg ou mais por 100 g de alimento	300 mg ou mais por 100 ml de alimento

Fonte: ANVISA (2020).

Entre as regras para declaração de RNF é obrigatório o alerta impresso em cor 100% preta num fundo branco, localizada na metade superior do painel principal em superfície contínua; apresentando a mesma orientação do texto nas demais informações do rótulo; corresponder os requisitos específicos de formatação e seguir um dos modelos definidos na nos Anexos XVII e XVIII da IN 75/2020, como demonstra a Figura 1:

Figura 1 – Modelos de 4 blocos informativos



Fonte: ANVISA (2021).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

Mundialmente, o Chile e o Peru foram primeiros países latinos que implantaram a obrigatoriedade da FOP, seguindo o sistema de sinais de alertas nutricionais (BOZA; SACO; POLANCA, 2020). Nesse contexto, foram adotados símbolos, ou seja, modelos de advertência, sendo eles: octógono, círculo e triângulo, que passam informações de forma simples e direta, se o alimento possui alto teor de algum nutriente (açúcares, gorduras, sódio). Bandeira *et al.* (2021) afirmam que tais modelos possui o objetivo de ampliar o entendimento dos consumidores sobre as informações nutricionais, e consequentemente, diminuir a percepção de saudabilidade e a intenção de compra dos alimentos, quando comparados ao semáforo nutricional, que informa o baixo, médio e alto conteúdo dos nutrientes, ou ao *Guideline Daily Amounts* (GDA), que demonstra o percentual de nutriente presente no alimento referente ao valor diário recomendadoApesar dos avanços das normas, as indústrias de alimentos ainda possuem o desafio de reformular os seus produtos e os consumidores possuem a tarefa de estarem atentos a essas alterações, comparando os produtos disponíveis no mercado; portanto, a importância da educação em saúde para população e sobretudo que os órgãos responsáveis fiscalizem essas novas informações serão recebidas pelo consumidor e o impacto que as mesmas terão (GONÇALVES *et al*., 2022).

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. De acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021) a revisão de literatura está inserida principalmente no meio acadêmico e visa o aprimoramento e atualização do conhecimento, por meio de uma pesquisa científica de obras já publicadas. Optou-se por uma revisão do tipo integrativa de literatura devido esse método garantir a ampla abordagem metodológica, possibilitando a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Para orientação do desenvolvimento da pesquisa, seguiu a proposta de Whittemore e Knafl (2005), no qual as etapas sistematizadas de definição do problema, busca, seleção, extração, avaliação da qualidade e síntese são apresentadas nas seções a seguir.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

3.1 Definição do problema

Para realização da pesquisa, inicialmente, propões à seguinte questão norteadora: Quais efeitos sobre a conformidades dos rótulos, compreensão, percepção de saudabilidade, intenção ou comportamento de compra e utilização das informações nutricionais foram observados entre consumidores brasileiros em estudos relacionados à nova rotulagem nutricional estabelecida pela RDC nº 429/2020 e IN nº 75/2020?

3.2 Fontes de pesquisa e descritores

A busca pelos artigos científicos foi realizada nos meses de maio a julho de 2026, considerando os artigos publicados nos últimos 05 anos (01 de janeiro de 2021 a 30 de julho de 2026). Foram consultadas as bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual de Saúde do Brasil (BVS) e da Scientific Electronic Library Online SciELO (biblioteca eletrônica).

Foram utilizados descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além de sinônimos e termo livre, sendo eles: rotulagem de alimentos, .rotulagem nutricional frontal, *front-of-package*, *front-of-pack*, alimentação saudável, advertência nutricional, comportamento do consumidor, intenção de compra, escolha alimentar, percepção de saudabilidade e informação nutricional.Os termos foram combinados entre si, por meio da utilização dos operadores booleanos AND e OR. Cumpre ressaltar que para facilitar a pesquisa foram utilizados os filtros disponíveis (tempo, tipo de pesquisa, textos gratuitos e completos e idioma) nas plataformas, como demonstra o Quadro 2.

Quadro 2 – Estratégia de busca.

Bases de dados	**Estratégia de busca**	**Registros identificados**
BVS (LILACS/ MEDLINE)	(“Rotulagem De Alimentos” OR “Rotulagem de alimentos frontal” OR “Alimentação saudável”) AND (“Comportamento do consumidor” OR ‘Escolha do alimento”)	85
SCIELO	(“*Front-of-package*” OR “*Front-of-pack*”) AND (“advertência nutricional” OR “Comportamento do consumidor” OR “percepção de saudabilidade”) AND (“Intenção de compra” OR “Informação nutricional”).	20

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, realizados com seres humanos adultos, com idade igual ou superior a 18 anos e de ambos os sexos. Foram considerados elegíveis estudos observacionais, transversais, teses e dissertações.

Foram adotados como critérios de exclusão: duplicatas, cartas ao editor, editoriais, e artigos que não possuem metodologia ou falhas metodológicas, publicações sem texto completo disponível e estudos que não apresentassem relação direta com a temática. A seleção dos estudos foi realizada por dois pesquisadores, que inicialmente ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos, sob supervisão acadêmica dos dois professores mestres, co-autores do estudo que também foram revisores que avaliaram a qualidade dos trabalhos escolhidos. Em seguida, os artigos potencialmente elegíveis foram avaliados na íntegra, considerando os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.

3.4 Procedimentos

Para a análise dos estudos, inicialmente foram avaliados os títulos e resumos para verificação da elegibilidade para o presente estudo e adequar a seleção aos critérios de inclusão e exclusão. O processo de agrupamento e de exclusão das duplicatas, os dados foram sintetizados de forma primariamente qualitativa, no qual foram extraídas informações sobre as características dos artigos (autoria, ano, local, desenho, tamanho da amostra, idade, exposição, instrumento, desfecho, resultados, limitações e qualidade metodológica), organizadas em uma planilha construída no Excel.

Para a base estrutural do mapeamento e levantamento dos estudos, foi utilizada, de forma adaptada, a Recomendação *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Embora o presente estudo se caracterize como uma revisão integrativa da literatura, o fluxograma PRISMA foi empregado como instrumento de transparência metodológica, permitindo demonstrar de maneira organizada as etapas de seleção dos artigos, desde a identificação dos registros nas bases de dados até a composição da amostra final da revisão. Os dados

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

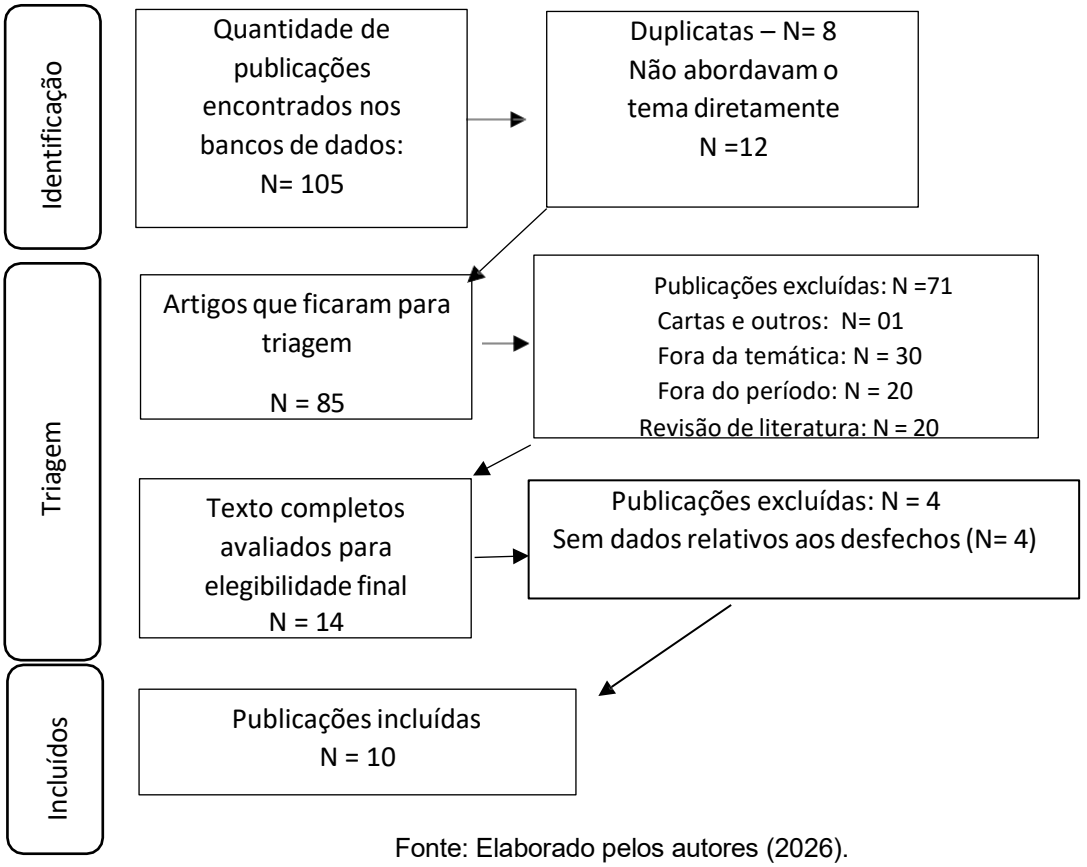
Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

foram analisados qualitativamente, através de síntese narrativa descritiva, ou seja, foi analisado os resultados dos artigos que abordam as conformidades dos rótulos, compreensão/percepção e comportamento de consumidores perante à relacionadas à nova rotulagem nutricional brasileira.

4. Resultados e Discussão

O fluxograma (Figura 2), demonstra o processo de gerenciamento da seleção das publicações da presente revisão.

Figura 2 – Fluxograma de elegibilidade dos artigos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Diante do exposto, dos 105 periódicos pesquisados foram selecionados e incluídos 10 estudos/publicações/documentos incluídos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Objetivando apresentar os artigos analisados de forma mais didática e facilitando uma análise comparativa, optou-se por dispô-los em forma de Quadro 3 suas características.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

Quadro 3 – Artigos selecionados.

Estudo	Coleta	Local	Nº participantes/rótulos	Desenho	Exposição	Desfecho	Pós-RDC	Principais limitações
Bandeira et al. (2021)	Questionário online	Brasil	2400 participantes	Transversal	Modelos de RNF	Os participantes possuem compreensão de RNF	Não	Pré-implantação
Silva; Cattelan (2022)	Questionário online	Brasil	82 participantes	Transversal	Rotulagem nutricional de alimentos embalados	Compreensão da informação nutricional constante	Sim	Autorrelato
Weber et al. (2022)	Questionário misto	Brasil	66 participantes	Exploratória e descritiva	Rotulagem geral	Percepção/intenção	Sim	Amostra local
Bemfeito; Vilas Boas; Carneir (2023)	Questionário	Brasil	352 participantes	Quantitativo	Rotulagem nutricional frontal	Percepção/intenção	Não	Pré-implantação
Albach, Bombar Delli; Kotovicz (2025)	Questionário	Brasil	100 participantes e 60 rótulos	Transversal	Rotulagem geral	Conformidade/compreensão	Sim	Amostra local
Alves; Ruipere; Paraiso (2025)	Questionário online	Brasil	120 participantes	Quantitativo	Rotulagem geral	Percepção/intenção	Sim	Amostra local
Fidélis (2025)	Análise conjunta de fatores tradicional (ANCFT)	Brasil	144 participantes	Quantitativo	Rotulagem geral	Percepção/intenção	Sim	Amostra local

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

Vasconcelos; Silva; Meirelles (2025)	Registro fotográfico das embalagens, bem	Brasil	18 rótulos	Pesquisa de campo de caráter descritivo, com abordagem quali-quantitativa	Rotulagem geral	Conformidade	Sim	Amostra local
	como anotações manuais de informações pouco legíveis contidas nos rótulos, e consulta aos sites oficiais das marcas.							
Falco et al. (2026)	Questionário misto	Brasil	71 participantes	Transversal de caráter qualiquantitativo	Rotulagem geral	Percepção/intenção	Sim	Amostra local
Gomes et al. (2026)	Questionário online	Brasil	101 participantes	Estudo de campo e exploratório	Rotulagem geral	Percepção/intenção	Sim	Amostra local

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

De acordo com os artigos pesquisados, a compreensão do conteúdo nutricional é considerada fundamental para avaliar a efetividade da rotulagem nutricional. Nesse sentido, na pesquisa de Fidélis (2025), Bemfeito, Vilas Boas e Carneiro (2023), Weber *et al.* (2022) e Bandeira *et al.* (2021) demonstrou que os novos modelos de RN possibilitaram uma maior compreensão sobre o conteúdo nutricional, diminuindo a percepção de saudabilidade e sobretudo a redução de compra de alimentos com alto conteúdo de açúcares, gorduras saturadas e sódio.

Conforme Weber *et al.* (2022) a leitura do rótulo está relacionada à preocupação com os hábitos alimentares, esse fator vem sendo ampliada desde da década de 1980, principalmente que essa conscientização do público é referente a

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

relação entre dieta e saúde. Portanto, a rotulagem é forma eficiente de se fazer escolhas alimentares, além de ser um veículo de comunicação entre o produtor e o consumidor. Bandeira *et al.* (2021) ressaltam que o entendimento do conteúdo nutricional também está associado à captura de atenção (como a cor), mensurada pelo tempo necessário para o consumidor localizar e visualizar o rótulo e pelo tempo promovido para verificar os nutrientes presentes em excesso.

De acordo com Alves, Ruipere e Paraiso (2025) a nova rotulagem apresenta potencial para influenciar escolhas mais saudáveis, estimulando a preferência por alimentos menos processados, além de facilitar a identificação de produtos com altos níveis de nutrientes, influenciando as escolhas alimentares de forma positiva. Bemfeito, Vilas Boas e Carneiro (2023) reforçam que a rotulagem nutricional tem se mostrado eficiente para motivar a reformulação de produtos com altos teores de gordura saturada e sódio e estimulando o desenvolvimento de produtos mais saudáveis, tanto pelos fabricantes de produtos artesanais quanto para os fabricantes de produtos industrializados.

No estudo de Gomes *et al.* (2026) verificaram que 96 % dos participantes notaram os novos símbolos nas embalagens, demonstrando que a política alcançou a visibilidade imprescindível no de ponte de venda, um fator fundamental para a eficiência de qualquer intervenção que busca informar o consumidor. Conforme os dados da pesquisa, a nova rotulagem influencia a compra, demonstrando que RNF cumpre seu primeiro objetivo (visibilidade), levando o consumidor à reflexão. Contudo, segundo os autores, nesse novo modelo a percepção visual pode ocasionar também efeito negativo para intenção de compra do produto, visto que no estudo demonstra que o selo “Alto em Gordura Saturada” impactou negativamente a intenção de compra do produto e o “Alto em Açúcar Adicionado” motivou desistência da compra.

Silva e Cattelan (2022) relatam que o prazo de validade ainda é considerado a informação mais importante no rótulo, levando em média de 30 segundos a 1 minuto, e as outras informações constantes na rotulagem nutricional e na lista de ingredientes não são lidas, porque os consumidores não possuem tempo disponível. Além disso, os autores ressaltam que ao usar termos técnicos e o tamanho da letra (tamanho da fonte) usada nas embalagens podem serem aspectos negativos na compreensão dos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

rótulos.

Falco *et al.* (2026) e Alves, Ruipere e Paraiso (2025) corroboram com a percepção de Silva e Cattelan (2022), que geralmente os consumidores se preocupam somente em ler a validade dos alimentos e as outras informações não são observadas, principalmente por consumidores idosos. Outro fator observado pelos autores pela falta de leitura do RN seria a escolaridade. No estudo, observou-se que os participantes com menor escolaridade apresentaram menor compreensão sobre nutrição e saúde, e a idade também poderia um fator de baixa compreensão dos rótulos, em consequência a pouca importância sobre a RN.

Além disso, frequentemente em alguns produtos não estão em conformidades com as normas estabelecidas pela Anvisa, principalmente, segundo Albach, Bombardelli e Kotovicz (2025) relacionadas à formatação da tabela nutricional, declaração de porções, nutrientes obrigatórios e uso adequado da rotulagem nutricional frontal. Cita-se também erros visivelmente simples, como a falta da lupa de advertência ou a declaração inadequada do tamanho da porção, comprometendo o direito à informação acessível ao consumidor, sobretudo diminuindo a efetividade da rotulagem nutricional como ferramenta de saúde pública.

Vasconcelos, Silva e Meirelles (2025) salientam que as falhas está voltado para falta de qualidade da informação, como legibilidade diminuída, medidas caseiras pouco visíveis e marketing nutricional, que confundem o consumidor. Esse padrão de informação, mesmo seguindo as normas impostas pela RDC n°429/2020/IN n°75/2020, mesmo aumentando a presença de painéis e alegações, mas também demonstraram lacunas práticas na apresentação e interpretação desses dados.

Alves, Ruipere e Paraiso (2025) e Vasconcelos, Silva e Meirelles (2025) afirmam que fatos estão relacionados aos desafios da compreensão dos rótulos, demonstrando que existe a necessidade de iniciativas educativas para aperfeiçoar a compreensão do aspecto nutricional dos alimentos e consequentemente, capacitando os consumidores a tomarem decisões mais informadas, além da necessidade de ações mais ativas de fiscalização por parte dos órgãos competentes, e de programas de educação nutricional para os consumidores quanto para os fabricantes.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

5. Conclusão

As evidências incluídas indicam que modelos de rotulagem nutricional frontal podem aumentar a visibilidade das informações sobre nutrientes críticos e favorecer sua compreensão, além de modificar a percepção de saudabilidade e, em determinados estudos, a intenção declarada de compra. Entretanto, os achados são heterogêneos quanto ao período de coleta, modelo de rotulagem avaliado, população e desenho metodológico, e parte relevante da literatura foi produzida antes ou durante a fase de implantação das novas regras brasileiras. Os dados disponíveis são mais consistentes para desfechos intermediários, como atenção, compreensão e percepção, do que para mudanças efetivas de compra, consumo alimentar ou saúde. Idade, escolaridade, interesse pelas informações, legibilidade e contexto de compra emergem como fatores potencialmente associados ao uso dos rótulos. Assim, a nova rotulagem deve ser compreendida como instrumento de informação e apoio à decisão, cujo efeito comportamental depende também de fatores individuais e do ambiente alimentar. Estudos posteriores à implantação completa da regulamentação, com amostras mais representativas e medidas de comportamento real, são necessários para avaliar seu impacto populacional de maneira mais robusta.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. ANVISA. **Nova rotulagem nutricional.** 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/alimentos/rotulagem Acesso em: 11 ago. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. ANVISA. **Anvisa disponibiliza arquivos com modelos para rotulagem nutricional**. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-disponibiliza-arquivos-com-modelos-para-rotulagem-nutricional Acesso em: 05 ago. 2026.

ALVES, Brenda Ximenes; RUIPERES, Janielli Kaline Silva; PARAISO, Carolina. Avaliação do impacto da nova rotulagem de alimentos: Compreendendo as mudanças na percepção e comportamento dos consumidores jovens brasileiros. **Revista Científica Saúde Global**, v. 3, n. 1, 2025. Disponível em: https://revista.unifatecie.edu.br/saudeglobal/article/view/477 . Acesso em: 10 jul. 2026 .

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

ALBACH, Julia; BOMBARDELLI, Michele Cristiane Mesomo; KOTOVICZ, Valesca. Rotulagem nutricional de alimentos embalados: avaliação da conformidade com a legislação vigente e compreensão pelos consumidores de Guarapuava-PR. **Revista Delos**, v. 18, n. 67, p. e5074-e5074, 2025. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/5074. Acesso em: 15 jul. 2026.

BANDEIRA, Luisete Moraes *et al.* Desempenho e percepção sobre modelos de rotulagem nutricional frontal no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 19, 2021. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/rsp/2021.v55/19/pt/. Acesso em: 11 ago. 2026.

BARROS, Lennon da Silva *et al.* Entendimento e uso da rotulagem nutricional de alimentos por estudantes. In: **AVANÇOS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-VOLUME 4**. Editora Científica Digital, 2021. p. 468-479.

BEMFEITO, Carla Martino *et al.* **Influência da rotulagem nutricional frontal, tendência clean label e selo Arte na percepção de saudabilidade e intenção de compra**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Lavras, 2023.116 p. Disponível em: https://repositorio.ufla.br/items/302bf972-8713-46ef-ad0f-3ba3fe76e1de. Acesso em: 10 jul. 2026.

BOZA, Sofía; SACO, Víctor; POLANCO, Rodrigo. Rotulagem nutricional frontal de alimentos na América Latina: revisão das experiências do Chile e do Peru. **Boletim do Instituto de Saúde-BIS**, v. 21, n. 1, p. 151-160, 2020. Disponível em: https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/36741 Acesso em: 11 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2023:** vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-brasil-2023-vigilancia-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas-por-inquerito-telefonico/view. Acesso em: 25 jul. 2026.

BOTELHO, Fabiana Torma; SAN MARTINS, Luciana; MENDES, Mayara da Cunha. Composição centesimal e adequação à legislação de barras de proteínas comercializadas em diferentes porções. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 16, n. 103, p. 790-798, 2022. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8690741. Acesso em: 30 jul. 2026.

COPETTI, Lara Danielly de Aquino Velho; MONIZ, Ana Maria Henrique. Rotulagem de alimentos e sua importância para a saúde pública: uma revisão bibliográfica. **Cuadernos de Educación y Desarrollo-QUALIS A4**, v. 17, n. 2, p. e7627-e7627, 2025. Disponível em:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

https://agora.edu.es/servlet/articulo?codigo=10137524. Acesso em: 10 jul. 2026.

FALCO, Thais Silva *et al.* Percepção dos termos “caseiro” e “artesanal” frente à rotulagem nutricional frontal em produtos industrializados: um estudo quali-quantitativo com adultos e idosos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 36, p. e360121, 2026. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/physis/2026.v36n1/e360121/pt/ Acesso em: 15 jul. 2026.

FIDÉLIS, Geny Abigail. **Rotulagem nutricional dos alimentos: estudos com o consumidor.** Tese (doutorado) - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Tecnologia de Alimentos, 2025. Disponível em: https://agris.fao.org/search/en/providers/125323/records/6878b5725d9ad5f58d600d5 4 . Acesso em: 20 jul. 2026.

GOMES, Karen Sousa *et al.* Visibilidade versus influência: percepção da nova rotulagem nutricional e fatores socioeconômicos determinantes em universitários. **Nutrivisa Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde**, v. 13, n. 1, p. e16713-e16713, 2026. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/view/16713. Acesso em: 05 ago. 2026.

GONÇALVES, Jenisson Linike Costa *et al.* Mudanças causadas pela nova rotulagem nutricional dos alimentos embalados: revisão. **Pesquisas e Atualizações em Ciência dos Alimentos. Vitória. Agron Food Academy**, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jenisson-Linike-Costa-Goncalves/publication/359831099_MUDANCAS_CAUSADAS_PELA_NOVA_ROTULAGEM_NUTRICIONAL_DOS_ALIMENTOS_EMBALADOS_REVISAO/links/62509be24f88c3119cea2f00/MUDANCAS-CAUSADAS-PELA-NOVA-ROTULAGEM-NUTRICIONAL-DOS-ALIMENTOS-EMBALADOS-REVISAO.pdf. Acesso em: 05 ago. 2026.

MAZOCCO, Caroline Aparecida; FACCHINI, Julie; FASSINA, Patricia. Análise da rotulagem de leite em pó integral em relação aos critérios exigidos pelas legislações vigentes. **Uningá Review**, v. 36, p. eURJ3698-eURJ3698, 2021. Disponível em: https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/3698 . Acesso em: 10 jul. 2026.

PEREIRA, Ana Carolina Estevas da Silva et al. Novos requisitos técnicos para rotulagem nutricional nos alimentos embalados: overview de revisões. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 9, n. 2, p. 79-87, 2021. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/5705/570569642010/570569642010.pdf. Acesso em: 20 jul. 2026.

REIS, Paula Cristina de Sousa; BASTOS, Livia Pinto Heckert; NASCIMENTO, Kamila de Oliveira. As novas regras de rotulagem nutricional para a indústria de alimentos. In: **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**. 2023. Disponível em:



REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1012. Acesso em: 30 jul. 2026.

ROJAS, Carlos Felipe Urquizar; SPINILLO, Carla Galvão. Avaliação de advertências: Contribuições do design da informação para avaliação de eficácia comunicacional de rotulagem nutricional frontal. **InfoDesign**, v. 18, n. 1, 2021. Disponível em: https://infodesign.emnuvens.com.br/infodesign/article/view/877 Acesso em: 11 ago. 2026.

SILVA, Ângela Cristina Cardoso; CATTELAN, Marília Gonçalves. Percepção dos consumidores a respeito da rotulagem nutricional de alimentos embalados. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/794 . Acesso em: 30 jul. 2026.

SILVA, Larissa Gonçalves; MATOS JUNIOR, Fernando Eustáquio. Avaliação da conformidade da rotulagem de pães integrais industrializados em relação à legislação brasileira: Vigil Sanit Debate, Rio de Janeiro, 2025, v. 13: e02404| Publicado em: 04/12/2025. **Vigilância Sanitária em Debate**, p. 1-11, 2025. Disponível em: https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/2404 Acesso em: 10 ago. 2026.

SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336 Acesso em: 10 ago. 2026.

VASCONCELOS, Samira Pereira; SILVA, Mávylla Vitória Saturnino; MEIRELLES, Lyghia Maria Araújo. Análise da conformidade da rotulagem nutricional de chás e infusões prontos para consumo. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 20, n. 1, p. 1-20, 2025. Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/4833. Acesso em: 30 jul. 2026.

WEBER, Fernanda Hart *et al.* Percepções dos consumidores sobre a rotulagem nutricional para aquisição de alimentos em Boa Vista do Buricá/RS. **Revista Eletrônica Científica da UERGS**, v. 8, n. 1, p. 22-31, 2022. Disponível em: https://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs/article/view/3012 . Acesso em: 10 jul. 2026.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/J.1365-2648.2005.03621.X Acesso em: 30 ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Obesidade e sobrepeso**. 2025.



REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 04/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/z2fz4e72
Pages: 1-19

Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight. Acesso em: 30 jul. 2026.

CC BY